

APRESENTAÇÃO

Após um período de interrupção, a revista *Cadernos de Campo*, agora em seu número 14/15, começa a consolidar sua periodicidade. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e organizada pelos seus discentes, de mestrado e doutorado, tem exercido um papel importante na divulgação da produção não só de alunos desse programa da FCL/UNESP/CAR, mas também de alunos de outras instituições universitárias da área de Ciências Sociais (UNICAMP, UFSCAR, USP etc).

Nestes números, reúne quatorze (14) artigos, tratando de objetos os mais diversos, refletindo de certa maneira, a diversidade temática hoje presente nas Ciências Sociais. Quatro deles abordam problemas étnico-raciais, assunto antigo, mas que a realidade tem posto e repostado insistentemente, pois é questão histórico-social aguda e irresoluta. O de Diego da Costa Vitorino, trata dos “cursinhos pré-vestibulares para negros e carentes”, ressaltando a cooperação entre poder público local e sociedade civil na implementação de políticas afirmativas; o de Leandro José dos Santos analisa a “imprensa negra”, no passado e no presente, evidenciando seu papel na luta reivindicatória por direitos de cidadania e equidade social; o terceiro, de Leandro Haeter, aborda “a auto-identificação de uma comunidade negra rural, enquanto quilombola, enfatizando sua memória coletiva, sua ancestralidade escrava e seu território”; o quarto dessa temática, de Sérgio Luís de Souza e Elisângela de Jesus Santos, estuda as trajetórias (1910-1950) de mulheres negras na busca pela superação da marginalização social e da opressão na região de Ribeirão Preto.

Outro conjunto de textos (três) presentes nestes números, trata de questões metodológicas e teóricas. Natália Scartezini realiza reflexão sobre a metodologia de pesquisa de P. Bourdieu; na mesma direção vai o estudo de Stela C. de Godoi, por meio dos conceitos de *habitus e reflexividade* de Bourdieu; o de Marcelo R. Lemos, tem como objeto conceitos de comunidade e sociedade e a sociabilidade em F. Tönnies e E. Durkheim.

A sociologia da cultura está presente em dois artigos. Marcelo Fetz estuda as narrativas de viagem no início do século XIX e a representação desta na arte

e na literatura, bem como suas relações com a ciência. O texto de Fábio M. Querido objetiva apontar a importância do surrealismo como expressão crítica da modernidade e suas origens na “prosa poética de Baudelaire”.

Os demais (5) abarcam temas os mais diversificados. Fernanda Feijó tem por objeto o ensino de Sociologia no ensino médio e visa refletir sobre “o que” e “como” ensinar a disciplina para jovens. Antonio A. Brunetta discute o papel do policial e seus paradoxos diante das exigências de uma sociedade democrática. Frederico D. Firmiano problematiza o conceito de segurança alimentar, que seria “adequado à realização dos interesses dos chamados agronegócios”. José Flavio de Castro discute a configuração da lei de patentes, sobretudo no que se refere ao setor farmacêutico e suas implicações nos programas públicos de saúde. E por fim, o trabalho de Mariana B. P. Gameiro e Rodrigo C. Martins, aluna e docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCAr, propõe-se interpretar “as relações de poder envolvidos no desenvolvimento do Programa de Microbacias Hidrográficas do Estado de São Paulo”.

Temos assim, nesses números (14/15) da revista *Cadernos de Campo* um conjunto de estudos, na sua maioria derivados e/ou produtos de pesquisas de discentes de mestrado e doutorado, cuja publicação é importante não só para a difusão dos trabalhos, mas para o avanço do conhecimento de questões sociais consideradas cruciais.

José Antonio Segatto
Prof. Titular do Depto. de Sociologia e do
Programa de Pós-Graduação em Sociologia